

1º trimestre de 2025 |

Cadeia da soja e do biodiesel

PIB, empregos e
comércio exterior




ABIOVE
Associação Brasileira das
Indústrias de Óleos Vegetais



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

ESALQ **USP**



PIB



Pg. 03



EMPREGO



Pg. 08



COMÉRCIO
EXTERIOR



Pg. 12



SÉRIES
HISTÓRICAS

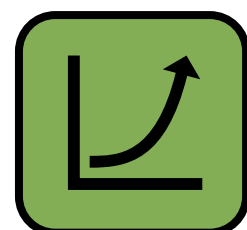


Pg. 17

| Estimativas para 2025, com base em informações do 1º trimestre de 2025 |



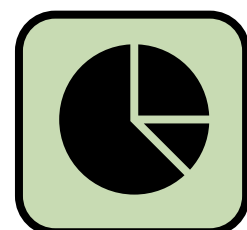
Valor do PIB: **R\$ 820,9 bilhões**



Taxa de crescimento do PIB (2025 x 2024): **10,91%**



Participação no PIB do agronegócio: **21,7%**



Participação no PIB brasileiro: **6,4%**



Fator de multiplicação da agroindústria: **4,36**



PREÇOS RELATIVOS Preços da cadeia produtiva recuam ao longo do 1º trimestre de 2025, mas superam o patamar do 1º trimestre de 2024

RESULTADO GERAL. Entre os primeiros trimestres de 2024 e de 2025, os preços relativos da cadeia da soja e do biodiesel subiram **6,62%**. Mas, isso refletiu sobretudo os aumentos de preços ao longo de 2024, que culminaram em patamar mais alto no início de 2025. Já o comportamento ao longo do 1º trimestre de 2025 foi predominantemente de redução mensal para os segmentos da cadeia.

SOJA. Segundo o [Cepea](#), o tom baixista no preço doméstico do grão no período refletiu a safra recorde no Brasil, os avanços de colheita na Argentina e no Paraguai e a valorização cambial. Por outro lado, a queda foi limitada pela firme demanda, com a procura externa influenciada também pelas tarifas norte-americanas.

AGROINDÚSTRIA. Frente ao 1º trimestre de 2024, houve redução de preços para o farelo e as rações, mas alta para o óleo e o biodiesel. E para todos os produtos industriais, a tendência geral foi de recuo de preços ao longo do trimestre. Os preços do óleo e do farelo foram influenciados pelas projeções de esmagamento global e nacional recordes, e as quedas se refletiram nos preços de rações e biodiesel. Para o biocombustível, a pressão negativa também refletiu a suspensão temporária dos aumentos da mistura (encerrada com decisão de 25/06/2025).

Segmentos	Variações 2025 x 2024 (em %)			Valores (em R\$ bilhões**)	
	PIB*	Preços relativos**	PIB-Renda	PIB-Renda 2024	PIB-Renda 2025
Insumos	3,17%	7,44%	10,84%	R\$ 32,8	R\$ 36,3
Soja	24,11%	5,28%	30,65%	R\$ 156,9	R\$ 205,1
Agroindústria	3,21%	8,51%	11,99%	R\$ 94,0	R\$ 105,3
Esmagamento e refino	2,87%	9,39%	12,53%	R\$ 70,5	R\$ 79,3
Rações	2,96%	-38,37%	-36,55%	R\$ 12,8	R\$ 8,2
Biodiesel	5,76%	57,88%	66,97%	R\$ 10,7	R\$ 17,8
Agrosserviços	8,24%	6,73%	15,52%	R\$ 410,5	R\$ 474,3
Cadeia da soja e do biodiesel	10,91%	6,62%	18,24%	R\$ 694,3	R\$ 820,9

Tabela 2 – Variações interanuais do PIB, dos preços relativos e do PIB-renda da cadeia produtiva e seus segmentos – 2025 x 2024 (estimadas a partir de informações disponíveis até o 1º trimestre de 2025) e valores monetários do PIB a preços do 1º trimestre de 2025 (em R\$ bilhões)
Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume; ** A evolução dos preços relativos é real, deflacionada utilizando o deflator do PIB nacional.

PIB

PIB-RENDAA

Com expansão produtiva e melhora nos preços, renda da cadeia da soja e do biodiesel deve crescer após três anos de queda

FATORES DE ALTA. A estimativa atual aponta crescimento de 18,24% na renda da cadeia da soja e do biodiesel em 2025, revertendo uma sequência de três anos consecutivos de queda entre 2022 e 2024. Esse avanço está relacionado às expectativas de uma safra recorde de soja e de ampliação do volume processado, assim como ao patamar mais elevado dos preços no primeiro trimestre de 2025.

DESTAQUES EM SOJA E BIODIESEL. Na soja em grão, o principal impulso à renda vem do crescimento da produção, reforçado por preços também mais altos na comparação trimestral. No caso do biodiesel, além da maior produção já mencionada, houve uma melhora nos preços relativos frente ao 1º trimestre de 2024, com a valorização do biocombustível compensando a elevação do preço do óleo de soja, seu principal insumo.

PROJEÇÃO DEVERÁ SER REVISTA. As estimativas de variação da renda ao longo do ano dependerão principalmente da dinâmica dos preços, mas também de mudanças nos volumes de processamento. Com base em informações já disponíveis, embora ainda não incorporadas aos cálculos, é provável que a projeção atual seja revista para baixo no próximo trimestre, em razão do comportamento menos favorável dos preços entre abril e junho.

Segmentos	Variações 2025 x 2024 (em %)			Valores (em R\$ bilhões**)	
	PIB*	Preços relativos**	PIB-Renda	PIB-Renda 2024	PIB-Renda 2025
Insumos	3,17%	7,44%	10,84%	R\$ 32,8	R\$ 36,3
Soja	24,11%	5,28%	30,65%	R\$ 156,9	R\$ 205,1
Agroindústria	3,21%	8,51%	11,99%	R\$ 94,0	R\$ 105,3
Esmagamento e refino	2,87%	9,39%	12,53%	R\$ 70,5	R\$ 79,3
Rações	2,96%	-38,37%	-36,55%	R\$ 12,8	R\$ 8,2
Biodiesel	5,76%	57,88%	66,97%	R\$ 10,7	R\$ 17,8
Agrosserviços	8,24%	6,73%	15,52%	R\$ 410,5	R\$ 474,3
Cadeia da soja e do biodiesel	10,91%	6,62%	18,24%	R\$ 694,3	R\$ 820,9

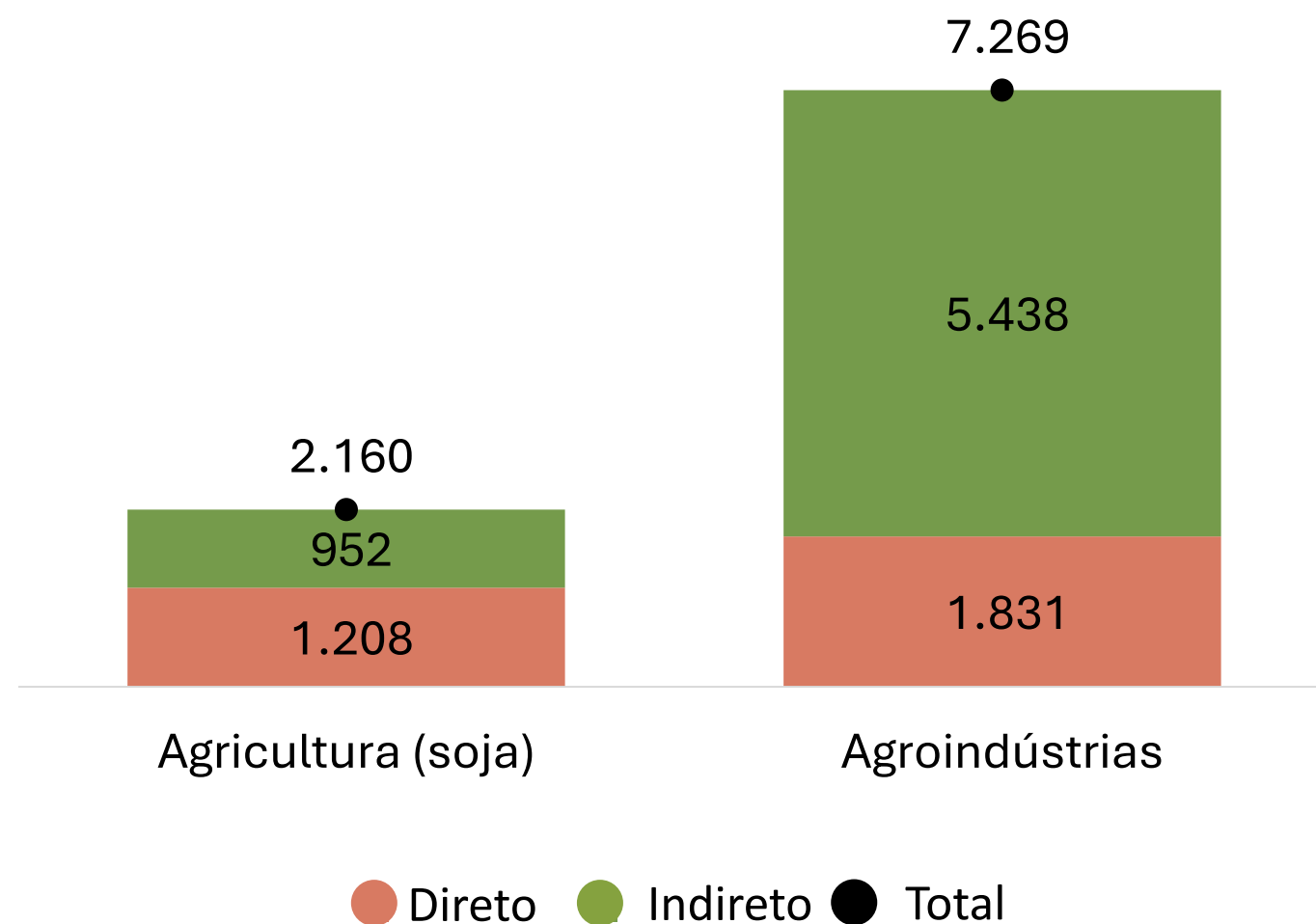
Tabela 2 – Variações interanuais do PIB, dos preços relativos e do PIB-renda da cadeia produtiva e seus segmentos – 2025 x 2024 (estimadas a partir de informações disponíveis até o 1º trimestre de 2025) e valores monetários do PIB a preços do 1º trimestre de 2025 (em R\$ bilhões)
Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume; ** A evolução dos preços relativos é real, deflacionada utilizando o deflator do PIB nacional.

FATOR DE MULTIPLICAÇÃO

Processamento da soja gera PIB 4,4 vezes maior

que a exportação direta

PIB/Tonelada (R\$/t)



Na agricultura, o PIB gerado por tonelada de soja produzida, de formas direta e indireta, poderá ser de R\$ 2.160.

Na agroindústria, o PIB gerado por tonelada de soja processada, de formas direta e indireta, poderá ser de R\$ 7.269.

Fator multiplicador total do processamento: 4,36.

O PIB total gerado por tonelada de soja produzida e processada (R\$ 9.430) poderá representar 4,36 vezes o PIB gerado quando a soja for produzida e exportada diretamente (R\$ 2.160).

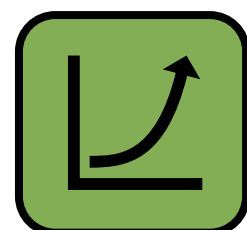
Figura 1 – PIB agregado na agropecuária e nas agroindústrias para cada tonelada de soja produzida e processada, em R\$/t (estimativa a partir de informações disponíveis até o 1º trimestre de 2025).

Fonte: Cepea e Abiove.





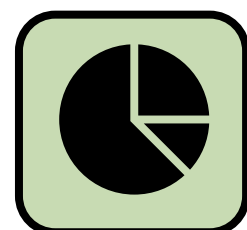
Número de pessoas ocupadas (PO): **2,44 milhões**



Taxa de crescimento estimada (1° tri 24 x 1° tri 25): **7,46%**



Participação na PO do agronegócio: **10,40%**



Participação na PO brasileira: **2,38%**



Fator de multiplicação da agroindústria: **4,27**



População ocupada (PO)	2024/1	2025/1	Δ%
Segmentos	(A)	(C)	(C/A-1)
Insumos	136.926	142.897	4,36%
Soja	486.689	509.720	4,73%
Agroindústria	89.272	87.061	-2,48%
Esmagamento e refino	39.413	32.046	-18,69%
Rações	32.942	37.828	14,83%
Biodiesel*	16.917	17.187	1,60%
Agrosserviços*	1.558.308	1.700.856	9,15%
Cadeia da soja e do biodiesel	2.271.196	2.440.535	7,46%

Tabela 3 – PO da cadeia da soja e do biodiesel e seus segmentos: 2024/1 e 2025/1 (números de pessoas e variações)
Fonte: Cepea e Abiove, elaborado a partir da PNAD contínua (IBGE) e da RAIS (MTE)

CADEIA PRODUTIVA. No agregado, foi estimado aumento de 7,46% no quantitativo de população ocupada (PO), um incremento de 169.336 pessoas.

INSUMOS. Com o aumento da área destinada à soja e o crescente uso de tecnologia, o segmento de insumos teve incremento de 5.971 pessoas ocupadas.

SOJA. Apresentou incremento de 23.031 pessoas ocupadas, acompanhando a expansão da área e da produção do grão.

AGROINDÚSTRIA. Influenciada pela queda no subsegmento de esmagamento e refino (-7.367 pessoas ocupadas), apresentou redução de 2.211 pessoas ocupadas. Para biodiesel e rações, houve expansão do mercado de trabalho.

AGROSSERVIÇOS. Apresentaram aumento de 142.548 pessoas ocupadas, respondendo ao aumento de produção e processamento de soja, que gera demanda por agrosserviços.



Rendimentos (R\$)	2024/1	2025/1	Δ%
Segmentos	(A)	(C)	(C/A-1)
Insumos	3.506	3.365	-4,02%
Soja	4.026	4.102	1,88%
Agroindústria	2.942	2.764	-6,03%
Esmagamento e refino	3.465	3.651	5,39%
Rações	1.793	1.742	-2,80%
Biodiesel*	3.961	3.360	-15,18%
Agrosserviços*	3.429	3.431	0,08%
Cadeia da soja e do biodiesel	3.542	3.544	0,04%

Tabela 4 – Comparativo trimestral do rendimento habitual médio real do trabalho principal na cadeia produtiva da soja e do biodiesel, segmentos e subsegmentos (em R\$ do primeiro trimestre de 2025, deflacionados pelo IPCA).
Fonte: Cepea e Abiove, elaborado a partir da PNAD contínua (IBGE) e da RAIS (MTE)



CADEIA PRODUTIVA. No agregado, o rendimento real médio permaneceu praticamente constante, influenciado pela dinâmica dos agrosserviços.

INSUMOS. Queda nos rendimentos dos trabalhadores com carteira nos subsegmentos de Combustíveis e de Fertilizantes , assim como redução do número de empregadores e seus rendimentos em Fertilizantes, contribuíram para redução do rendimento médio.

SOJA. Aumento do número de empregadores (categoria com maior remuneração) mais do que compensou a queda nos rendimentos de todas as categorias, aumentando suavemente o rendimento médio.

AGROINDÚSTRIA. Esmagamento elevou o rendimento médio, mas Rações e Biodiesel levaram à queda no rendimento agregado.

Esmagamento: aumentos no número de empregadores e seus rendimentos elevaram o rendimento médio.

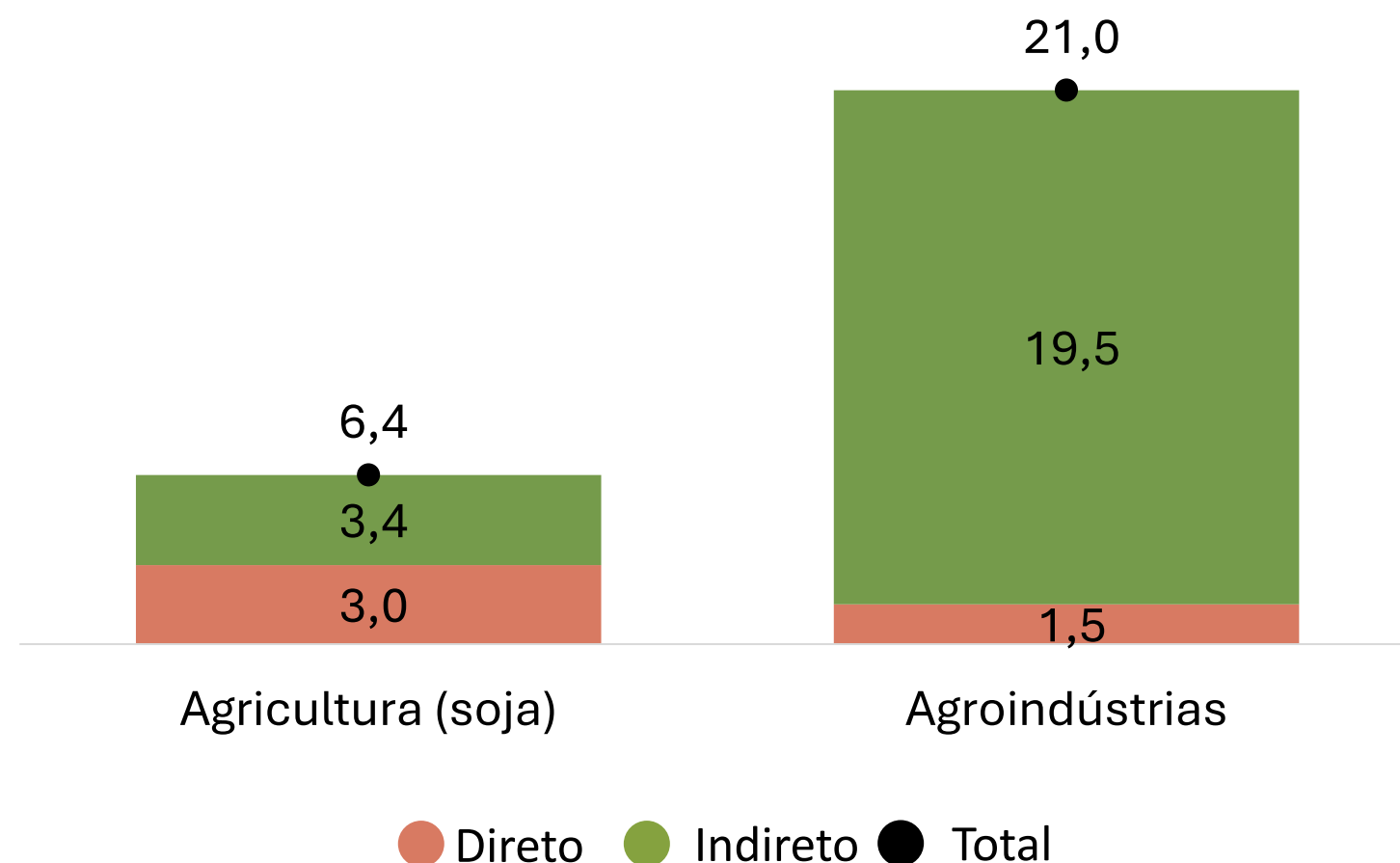
Rações: aumento do número e redução do rendimento dos trabalhadores com carteira reduziram rendimento médio.

Biodiesel: reduções do rendimento dos trabalhadores com e sem carteira assinada diminuíram rendimento médio.

AGROSSERVIÇOS. Queda do número de empregadores no Comércio e aumento no Transporte se contrabalancearam, mantendo o rendimento médio estável.

FATOR DE MULTIPLICAÇÃO Processamento da soja gera 4,3 vezes mais empregos que a exportação direta

PO/ Mil toneladas



Na agricultura, para cada mil toneladas de soja produzidas, direta e indiretamente foram gerados 6,4 empregos.

Na agroindústria, para cada mil toneladas de soja processadas, direta e indiretamente foram gerados 21 empregos.

Fator multiplicador total do processamento: 4,27.

O total de empregos gerados por mil toneladas de soja produzidas e processadas (27) representou 4,27 vezes o número de empregos gerados quando a soja é produzida e exportada diretamente (6,4).

Figura 2 – Emprego gerado na agropecuária e nas agroindústrias para cada mil toneladas de soja produzidas e processadas (em PO/mil t) (estimativa a partir de informações disponíveis até o 1º trimestre de 2025).

Fonte: Cepea e Abiove.



↑ **Volume:** 27,91 milhões de toneladas **(+1,15%)**

↓ **Valor:** US\$ 11,0 bilhões **(-11,46%)**

Preços médios:

↓ **Soja:** \$392,03/t **(- 11,12%)**

↓ **Farelo:** \$351,79/t **(- 24,85%)**

↑ **Óleo:** \$1.026,65/t **(+ 6,93%)**



EXPORTAÇÕES Valor exportado recua devido aos menores preços de exportação no 1º trimestre

Exportações	2024/1	2025/1	Δ%
US\$ FOB	12.419.956.509	10.996.578.121	-11,46%
Biodiesel	21.728.417	5.864.080	-73,01%
Farelo de soja	2.398.068.860	1.815.454.071	-24,30%
Glicerol	40.704.399	81.890.408	101,18%
Óleo de soja	223.264.982	404.457.449	81,16%
Proteína de soja	4.296.106	3.370.356	-21,55%
Soja	9.731.893.745	8.685.541.757	-10,75%
Toneladas	27.595.911	27.912.229	1,15%
Biodiesel	18.242	4.981	-72,70%
Farelo de soja	5.123.072	5.160.681	0,73%
Glicerol	157.441	196.224	24,63%
Óleo de soja	232.548	393.960	69,41%
Proteína de soja	1.287	1.104	-14,24%
Soja	22.063.321	22.155.279	0,42%
Preços (US\$/t)	\$450,07	\$393,97	-12,46%
Biodiesel	\$1.191,10	\$1.177,30	-1,16%
Farelo de soja	\$468,09	\$351,79	-24,85%
Glicerol	\$258,54	\$417,33	61,42%
Óleo de soja	\$960,08	\$1.026,65	6,93%
Proteína de soja	\$3.338,69	\$3.054,20	-8,52%
Soja	\$441,09	\$392,03	-11,12%

Tabela 5– Valor, volume e preços de exportação dos produtos da cadeia da soja e do biodiesel: 2024/1 e 2025/1 (valores absolutos e variações)
Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX (Comex Stat).

SOJA - SAFRA E ESTOQUES 2024/25.

Mesmo com a demanda global aquecida, os preços de exportação da soja caíram. Isso, devido à perspectiva de safra global recorde em 2024/25, com estoques elevados impulsionados principalmente pelas colheitas do Brasil, EUA e Argentina (USDA/WASDE, 2025). No Brasil, a queda no valor das exportações não foi ainda maior devido à demanda chinesa, refletindo ajustes na guerra comercial EUA–China (Conab, 2025; World Grain, 2025).

FARELO DE SOJA

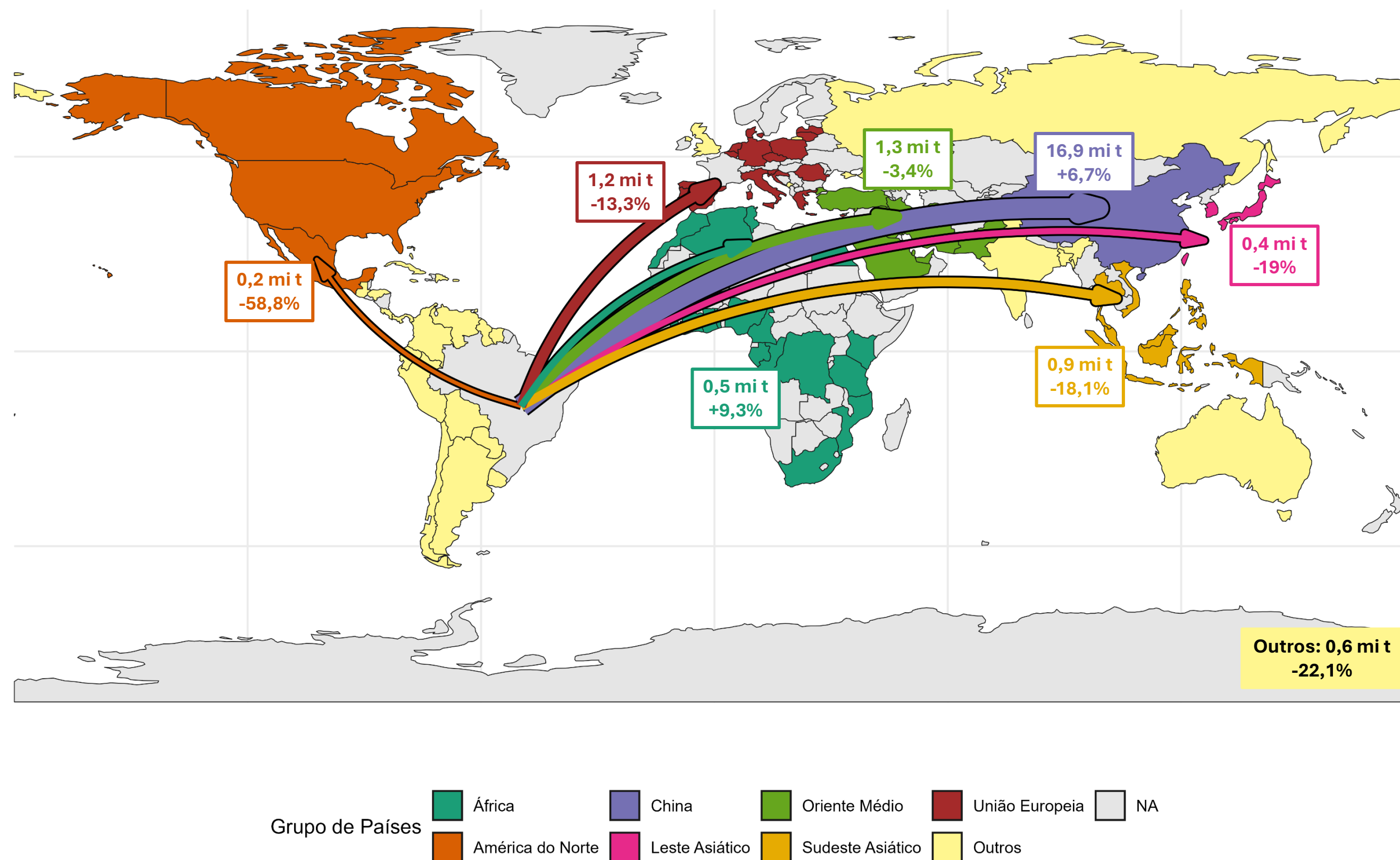
A oferta global em expansão, combinada com crescimento mais moderado do consumo, causou elevação de estoques e pressionou os preços internacionais. No Brasil, o aumento do esmagamento para atender à demanda por óleo ampliou a produção de farelo, contribuindo para a redução dos preços no trimestre (USDA, 2025a; USDA, 2025b). Em contrapartida, as exportações bateram recorde no último ano e continuaram fortes no trimestre.

ÓLEO DE SOJA

Embora a oferta mundial esteja em alta, o crescimento da demanda tem sido mais intenso, sustentando os preços. O óleo brasileiro também tem ganhado espaço devido ao preço competitivo e ao maior uso de óleo de palma pela Indonésia, que limitou a oferta para exportação naquele país (USDA, 2025a). A suspensão temporária do aumento da mistura obrigatória de biodiesel no diesel reforçou o volume disponível para exportação do óleo brasileiro.

DESTINOS Crescimento dos envios de SOJA EM GRÃO para a China é destaque no primeiro trimestre de 2025

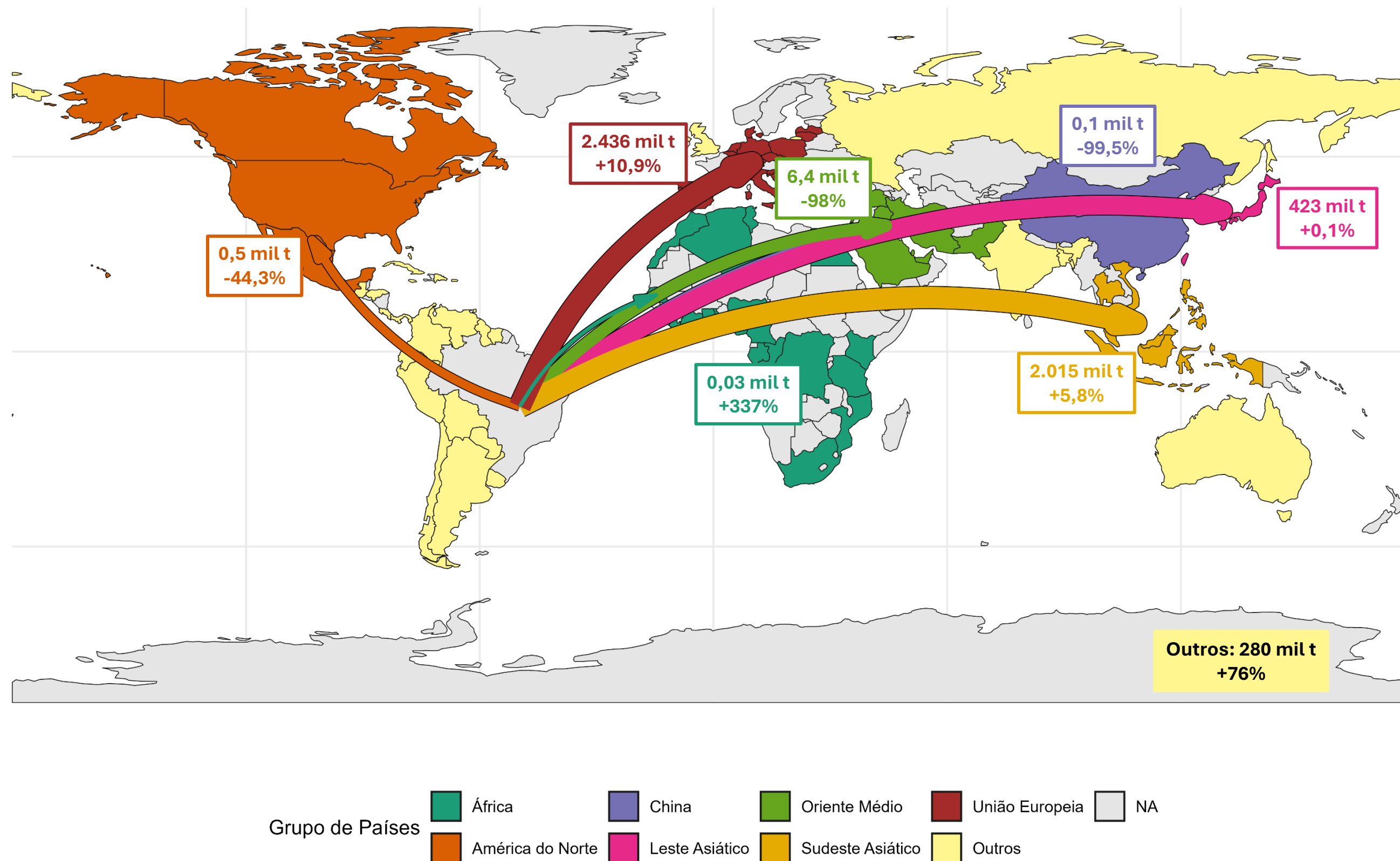
Figura 3 – Detalhamento das exportações do **grão** de soja por destino: 2025/1 (milhões de toneladas e variações).
Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).



DESTINOS União Europeia e Sudeste Asiático impulsionam importações brasileiras de FARELO DE SOJA

Figura 4 – Detalhamento das exportações do **farelo de soja** por destino: 2025/1 (mil toneladas e variações).

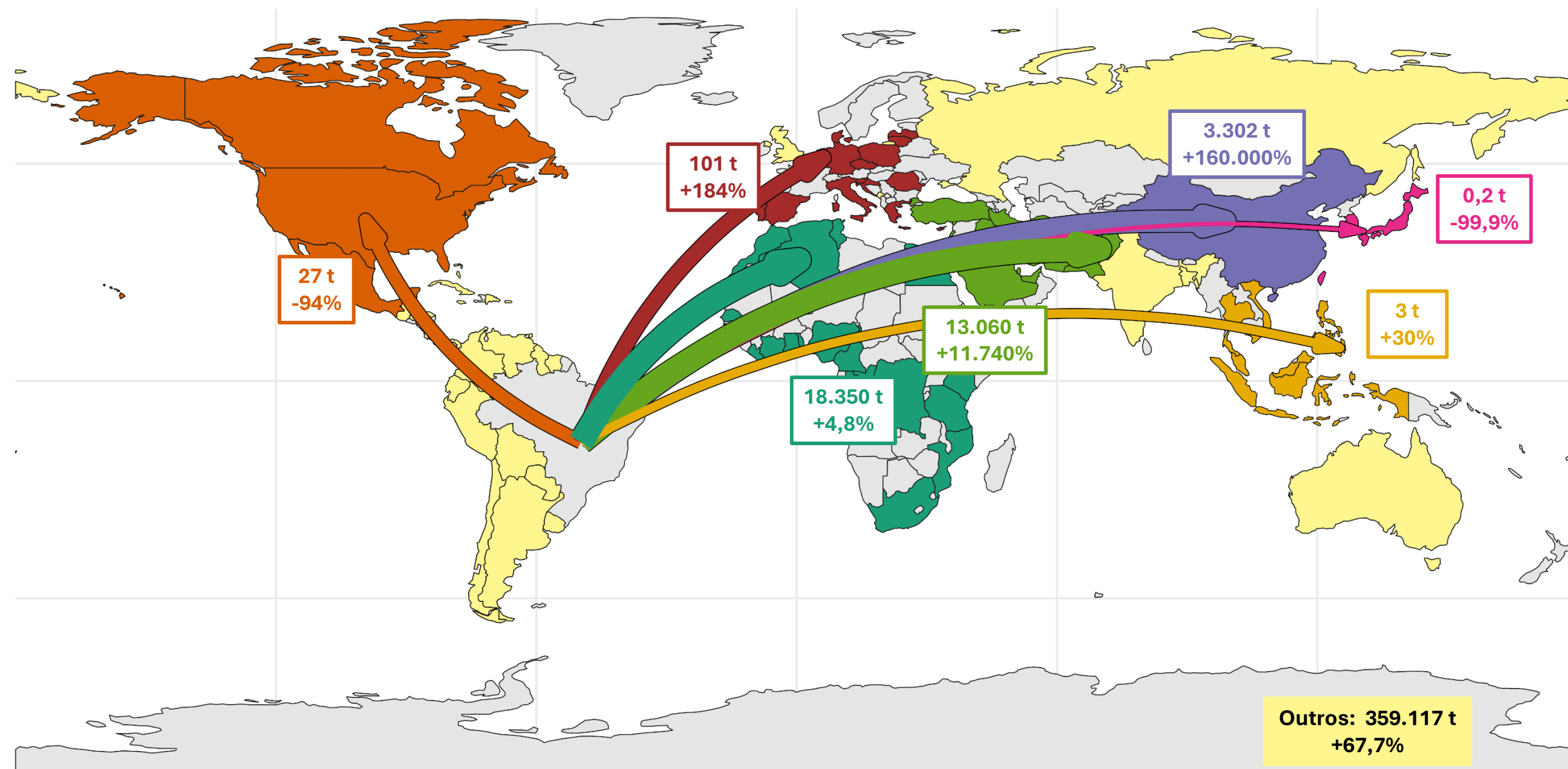
Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).



DESTINOS Índia é o principal mercado importador de ÓLEO DE SOJA brasileiro (67,74% do total)

Figura 5 – Detalhamento das exportações do **óleo de soja** por destino: 2025/1 (toneladas e variações).

Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).



Grupo de Países

África	China	Oriente Médio	União Europeia	NA
América do Norte	Leste Asiático	Sudeste Asiático	Outros	

Figura A1– Evolução do PIB* e dos Preços Relativos (eixo primário, índice 2010=100) e do PIB-renda (eixo secundário, R\$ bilhões de 2025) da cadeia da soja e do biodiesel, 2010 a 2025**

Fonte: Cepea e Abiove. * PIB-volume; ** valores de 2025 são estimativas com base em informações do 1º trimestre de 2025

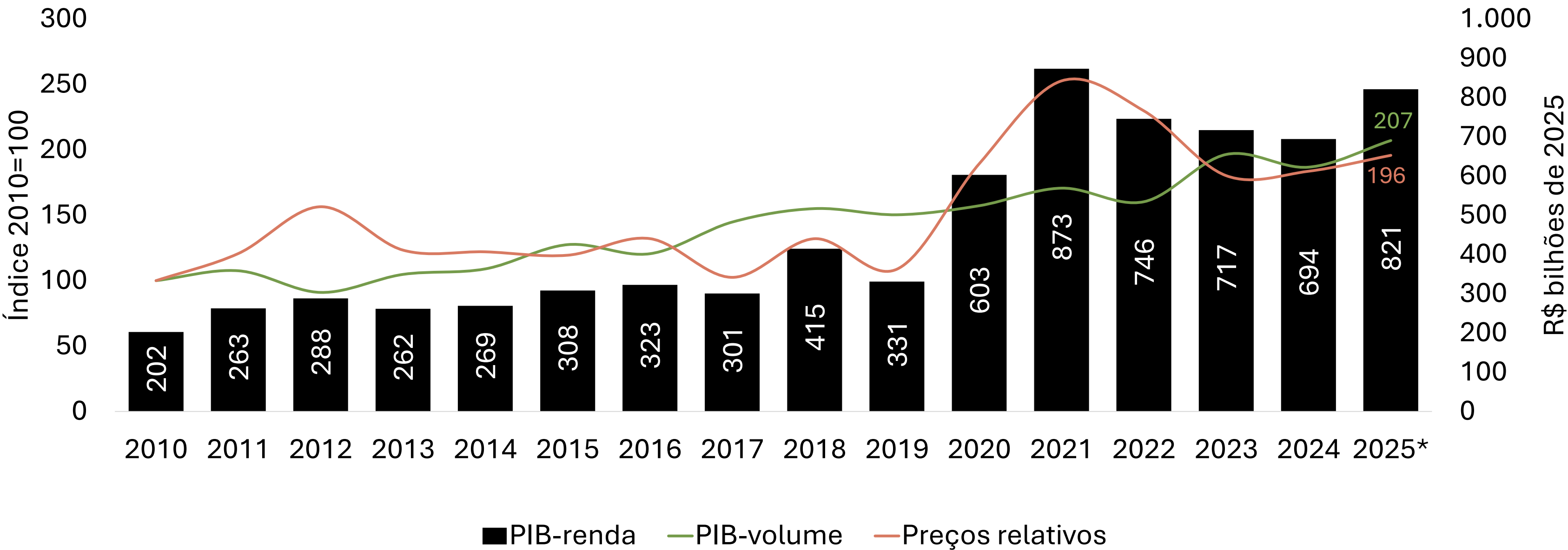


Figura A2– Evolução do número de pessoas ocupadas na cadeia produtiva da soja e do biodiesel, por segmento – trimestral de 2012/1 a 2025/1 (em milhões de pessoas)
Fonte: Cepea e Abiove, elaborado a partir da PNAD contínua (IBGE).

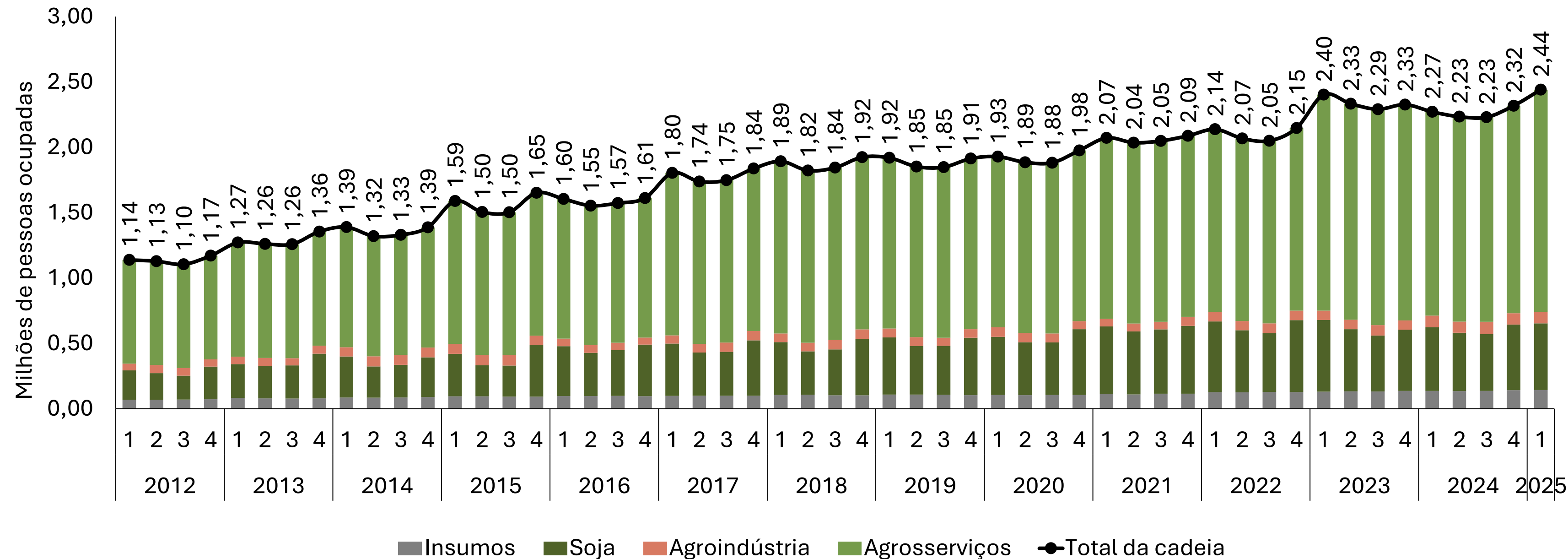
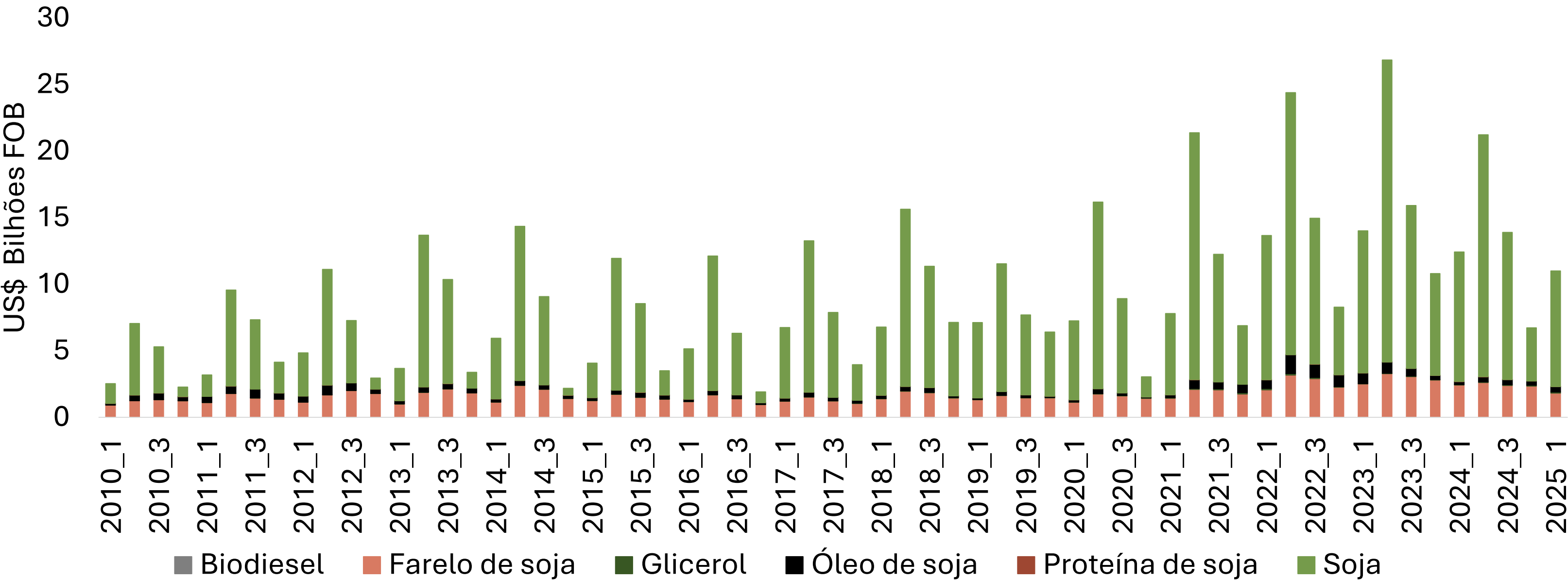


Figura A3– Exportações de produtos da cadeia da soja e do biodiesel – série histórica trimestral (US\$ Bilhões FOB)
Fonte: elaborado com base nos dados da SECEX ([Comex Stat](#)).



EXECUÇÃO

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq)

Coordenação:

Dr. Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros – Coordenador científico do Cepea

Dra. Nicole Rennó Castro – Professora Esalq/USP, Pesquisadora Doutora do Cepea

Equipe:

Dr. Rodrigo Peixoto da Silva, Pesquisador Doutor do Cepea.

Dra. Fernanda Cigainski Lisbinski, Pesquisadora do Cepea.

APOIO FINANCEIRO E TÉCNICO

Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove)

Equipe:

Dr. André Meloni Nassar – Presidente-executivo da Abiove

Dr. Daniel Furlan Amaral – Diretor de Economia e Assuntos Regulatórios da Abiove

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). **Cadeia da soja e do biodiesel: PIB, empregos e comércio exterior – 1º trimestre de 2025.** 2025.

Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/pib-da-cadeia-de-soja-e-biodiesel-1.aspx>>

